

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 28000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fôca de Aveiro: 100 numeros, 28250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Anual, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

A EGREJA E O ESTADO

Tratando do exercito, diziamos nós nos artigos anteriores que, se ha meio de salvar o paiz não é com as mesquinhas economias que se projectam para ahi, mas com a desmontagem da machina actual para se montar outra em condições muito differentes. E riamos-nos dos reformadores que julgam endireitar tudo isto só com a mudança de machinistas!

Começamos pelo exercito, que é uma instituição cara e defeituosissima. Mostrámos como, sem os dispendios actuaes, ou pelo menos sem os encargos que da nossa organização militar resultam para a agricultura e a industria, com muito mais civismo, liberdade, egualdade, dignidade, independencia e riqueza poderiamos possuir um exercito muito melhor. E pediamos aos verdadeiros democratas, aos que trabalham e pensam, aos que tomam a peito as coisas publicas, que orientassem a opinião n'este sentido, abandonando de vez os processos republicanos da nossa terra, que só visam á mudança de tablado conservando-se as mesmas figuras, os mesmos jogos scenicos, os mesmos processos de dramalhão.

Ora ha uma instituição incomparavelmente mais inutil, mais perniciosa, mais anti-patriotica do que o exercito tal qual está. Incomparavelmente mais. Por conseguinte, se as nossas palavras tinham cabimento quanto ao militarismo, melhor o tem quanto á instituição de que se trata, que é a Igreja.

A separação da Igreja do Estado, além d'uma medida de liberdade, seria uma medida economica importante. Seria uma medida de liberdade, por isso que tal facto, longe de attentar contra as crenças de quem quer que fosse, firmava o respeito por todos os principios religiosos, respeito que hoje não existe. Seria uma medida economica porque libertava o thesouro d'um verdadeiro exercito de parasitas.

Só na Sé de Lisboa ha a seguinte tropa *fandanga*: 1 deão, 1 chantre, 1 thesoureiro-mór, 11 conegos, 9 beneficiados, 7 capellães cantores, 2 regentes de côro, 2 mestres de cerimoniaes, 1 thesoureiro, 3 ajudantes de thesoureiro, 12 moços de côro, 2 maceiros, 1 sineiro, 1 servente, 1 armador, 1 organeiro e 1 relojoeiro. Uma verdadeira praga, como se vê. E que em nome da *salvação das almas* nos custa, com o patriarcha, o vigario geral do patriarchado, capella e musica, a bagatella de 25:196\$042 réis. Isto só em Lisboa e só na Sé. Façam idéa do que vae por esse paiz fóral!

Mas apontemos sempre mais alguns exemplos.

A Sé de Angra tem 1 deão, 1 chantre, 1 mestre escola, 6 conegos, 3 beneficiados, 1 sub-chantre, 1 mestre de capella, 1 mestre de cerimoniaes, 10 capellães, 1 sachristão, 1 altareiro, 6 coristas, 1 organista, 1 porta maça, 1 relojoeiro e 1 sineiro, fóra o bispo, o coadjutor bispal e o vigario geral.

Esta tropa toda, com os vigarios, curas e thesoureiros das parochias custa 73:266\$360. O bis-

pado do Funchal custa 20:326\$295 réis. Agora com o Porto, com a Braga a catholica, etc., é da gente pedir azas a Satanaz para fugir horrorizada.

Note-se, isto é o que se vê. O que se não vê e o que anda *subtrahido aos direitos* ainda é peor. Na sua critica ao *Portugal Contemporaneo* de Oliveira Martins, dizia o sr. Rodrigues de Freitas ha poucos annos:

«Com sobrada razão escreveu v. contra o desperdicio dos bens nacionaes; o partido liberal não soube aproveitá-los; e ainda hoje se poderia talvez tirar d'elles grande resultado; mas os governos tem sido fracos, e enfraquecem ainda mais com infundados receios. Veja o que succede com os bens dos actuaes conventos de freiras; podem orçar-se em 6:000 contos, incluindo os objectos preciosos. Os dados officiaes, ainda não publicados, dão cerca de 5:700 contos; mas os inventarios são em geral por valores muito abaixo da realidade. Anno passado havia 16 conventos, com uma só freira cada um d'elles; e possuíam 615 contos; 11 conventos tinham mais de 100 contos cada um, ou 3:129 contos ao todo, com 35 freiras. Mais ainda: havia um convento sem freiras, e de cujos bens o thesouro ainda não tinha tomado conta; havia 2 conventos, d'onde as religiosas tinham sahido; mas os bens continuaram a ser administrados como antes. São orçados em 670 contos os bens do convento de Jesus em Lisboa que tem muito poucas freiras; e pouco abaixo, na Calçada da Estrella, ha as Francezinhas que tem só 11:110\$000; o estado dá-lhes um subsidio.

No Porto não ha um palacio de justiça digno d'este nome; a justiça vive em casa de aluguer; o correio vive em casa alugada; os orphãos, não sabe o estado para onde os mandar; o edificio da Academia Polytechnica está por concluir; dir-se-ia que falta dinheiro; afirma-se que o não ha; pois bem: na cidade do Porto ha dois conventos:

Santa Clara, cujos bens são orçados em	192:847\$000
S. Bento, cujos bens são orçados em...	120:445\$000

Total..... 313:292\$000

E note que o edificio e cerca das freiras de S. Bento estão avaliados em 24:000\$000 réis! A nenhum de nós seria desagradavel, acho eu, obtel-os por este valor. Em Santa Clara havia o anno passado 5 freiras; em S. Bento 7.

A'cerca d'outras terras do reino poderia eu escrever de modo analogo.

Deixe-me contar-lhe uns factos, que já tive occasião de narrar na camara electiva, sem que ninguém os negasse:

Quando se extinguiram os conventos e se recolheram as alfaias d'elles, entregaram-se a D. Maria II as pratas que pertenceram á casa de Nossa Senhora das Necessidades. O mesmo succedeu á prata do convento de Santa Maria, ordem de S. Francisco, provincia da Arrabida. Porque se fez isto? Ignoro-o. A admiravel custodia de Belem foi indevidamente entregue á casa real; deu-se em troca da prata do palacio da Bemposta, e avaliou-se para isto aquella custodia em 3:618\$000 réis.

Outra irregularidade entre muitas: em 12 de julho de 1834 o duque da Terceira expoz a D. Pedro IV que eram parte integrante do seu morgado o convento e cerca de Nossa Senhora dos Anjos, de Sobralinho de Alverca; requeria pois que lhe entregassem isto tudo; que os titulos se achavam no archivo do convento. A 16 de julho, ou 4 dias depois, era ordenado ao perfeito da Estremadura que entregasse ao duque a cerca e convento! Simples e galante! E isto sem mais provas... que o requerimento! Pelo menos não havia mais nada no processo!»

Isto ainda se faz hoje, ou pouco menos. A situação geral, quanto aos conventos, nada se alterou.

Não ha muitos dias que tivemos a prova na questão das Carmelitas de Carnide, em Lisboa. Eram uns a gritar que se desse o convento ás portuguesas, outros ás francesas, um fidalgo, com applauso de alguns periodicos, protestava que o convento era seu, e ninguém disse que o dono do convento era o estado, que devia tomar conta d'elle, que aquellas freiras não podiam estar ali, francesas ou portuguesas, e que, por consequencia, fossem para um hospital ou para um asylo, se estavam doentes ou velhas, como se faz aos outros cidadãos.

Ninguém, nem os próprios francos! Pois aqui, e só aqui, os republicanos podiam ser oendidos e ouvidos. E' manifesto que a monarchia portuguesa nem elimina o exercito permanente, nem se para a Igreja do Estado. Fazem-no os republicanos? Se o fazem é uma questão grave. E' uma importante differença de administração e de principios. Merecem que o paiz pense no caso. Mas se elles procedem n'um sentido que demonstra exactamente o contrario? Mas se elles, desde que se viram augmentados e crescidos, já nem falam n'isso? Mas se elles, ao contrario, identificaram-se com tropas, com padres, com jesuitas e com tudo? Mas se elles já declaram sem rebuço que são republicanos, não pela differença de *theorias e de principios*, mas porque a monarchia nós tem governado mal?

A situação é a mesma. Morrem as freiras e os conventos ficam em poder do clero. A Igreja domina cada vez mais. Já nós estávamos com a corda na garganta e as influencias do actual ministro do reino faziam com que a camara electiva *restabelecesse*, que não tem outro nome, a collegiada de Guimarães, supprimida, como todas as outras, por decreto de 1 de dezembro de 1869. Já nós estávamos com a corda na garganta e o ministro Lopo Vaz fazia votar a aposentação dos parochos. Entretanto, o sr. Eduardo de Abreu vae para o parlamento pedir a redução de todos os vencimentos ao maximo de quinhentos mil réis e não pede que se vendam os conventos, que se arrecadem os seus bens, emfim, que se mantenha rigorosa a lei monarchica ao menos.

Não é só o que se vê, diziamos nós atraz, é tambem o que se não vê nas despesas inúteis e liberticidas do culto. Juntem ás verbas do orçamento do ministerio da justiça, as enormes despesas em concertos de igrejas, os valores que illegalmente se conservam

em poder da clericalha, os vencimentos dos capellães do exercito, e mais alguma coisa que se havia de apurar se esmiuçassem bem, e vêr-se-ha a enorme economia que redundaria para o thesouro da separação da Igreja do Estado.

Sim. Portugal salvava-se. Mas era precisa uma nova machina com novos machinistas.

E sobre isto é que nós temos muitas duvidas!...

OS REIS

Sob este titulo começamos hoje a publicação d'um notavel romance, traduzido do francez.

Não tem scenas á Ponson du Terrail. E' um estudo notabilissimo dos ridiculos, degenerescencias e preconceitos da realesa, das ambições dos politicos, suas incoherencias, especulações e falta de principios, e da profunda incompatibilidade entre os regimens democraticos e o throno.

Poderá, n'um ou n'outro ponto, ser pouco verdadeiro, como quando considera o socialismo uma aspiração de felicidade eterna á maneira do christianismo. Mas, no todo, é um exame real e magistral das sociedades d'estes tempos.

Estamos certos de que agradará immenso aos leitores do *Povo de Aveiro*.

CARTA DE LISBOA

21 de Abril.

Causaram sensação em Lisboa as noticias da Belgica. Não obstante, ao passo que a mais pequena noticia de excitação em França é aproveitada logo pelos jornaes monarchicos para darem o paiz em perigo e a republica a cabir, d'esta vez nem um comentario se viu, nos periodicos mais lidos, aos graves telegrammas que chegavam da Belgica e que davam conta, nem mais nem menos, da revolução nas ruas, e não só nas ruas de Bruxellas como nas de todas as cidades importantes da Belgica. Nem os jornaes que se dizem republicanos, pelo menos os que eu li, com o *Seculo* á frente, deram aos acontecimentos a importancia que elles mereciam. Está tudo convertido á *boa paz*.

A revolução, porque o era, se não em graus decisivos em prologo sério ao menos, ficou adiada com a reconsideração dos legisladores. O suffragio foi reconhecido, emfim.

Não falta quem combata o suffragio universal, como medida anti-democratica até. A verdade é que produza bons ou maus resultados é a unica base seria dos systemas representativos. A nação é ou não é soberana? Governa-se ou não se governa a si propria. Dispensa ou não dispensa paes ou tutores? Em caso affirmativo, o suffragio universal é uma condição indispensavel. Em caso negativo, não pôde existir o systema representativo, e, por consequencia, o suffragio.

Sejamos coherentes e logicos. Deixemo-nos de chicanas e sophismas. «Oh, dizem os pudicos, mas o peor são os exaggeros e os abusos.» Então supprimam tudo, porque tudo é susceptivel de exaggero e de abuso. Supprimam

o homem, e está acabada a questão. Já não ha abusos, depois d'isso.

— Está-se discutindo na *Sociedade de Geographia* uma questão importante, a das missões catholicas em Africa.

A esse proposito publicava o meu amigo, o hermaphrodita sr. Teixeira Bastos, um bom artigo no *Seculo*, ante-hontem. O Silva Graça lá lhe deu licença para aquilo.

Tambem, é o primeiro artigo bom que o meu amigo publica no *Seculo*. Pobre diabo, quem o viu e quem o vê!

Mas vá lá. Não lhe regateio os meus applausos d'esta vez. Não tem de que se queixar.

— Leio novamente na gazeta:

«Como já dissémos, o mais repugnante de tudo é o falso caracter de que o sr. Fuschini e os republicanos dão provas. Chamam elles todos áquillo opportunismo. Afinal, no fundo, é sordida especulação e nada mais.

O opportunismo nunca foi um systema; foi sempre um expediente. Um sujeito é democrata? E' conservador? Sem abdicar um só dos seus principios, espera, entretanto, a occasião *opportuna* de os applicar. E é exactamente para que essa occasião chegue que elle os propaga, os explica, os defende, os agita. Provoca a attenção sobre elles. Procura impol-os ao maior numero. E conseguido isto, consagra-os n'um acto de poder. O opportunismo é isto. Ser, porém, indifferentemente, monarchico ou republicano, não fazer questão de servir com o sr. D. Carlos ou com o Magalhães Lima, prégar o collectivismo e servir a burguezia, não é opportunismo, não é sciencia de governar, é intrujice e especulação.

Por outro lado, não é patriotismo o que os republicanos fazem, isto é, alliar-se com o sr. Fuschini para que elle produza alguma coisa boa. Patriotismo seria, n'uma independencia absoluta, n'um afastamento decoroso, aguardar os actos do ministro e louvar os bons, censurando os maus. Estarem, porém, de casa e pncarinho com elle, pedirem-lhe favores, fazerem-lhe réclame, tudo antes do ministro se evidenciar, porque em questões capitales o sr. Fuschini ainda não se evidenciou e nas outras ha mais motivos para desconfiadas reservas do que para incondicionaes applausos, não é patriotismo, é falta de character e principios.

Chegam mesmo a ser cynicos, o que, aliás, não é para admirar. Todos os grandes especuladores são assim e elles não tem sido, desde que nasceram, senão uns réles especuladores. Chegam a ser cynicos. Assim, a *Vanguarda* não cessa de dirigir censuras e insinuações ao Fuschini. E, particularmente, o Eduardo de Abreu, que é hoje quem manda na *Vanguarda* e no *Casaquinha*, é um dos maiores defensores, apostolo até, diremos melhor, do ministro da fazenda.

Quando as *Novidades* transcreveram n'outro dia do *Povo de Aveiro* umas revelações compromettedoras para Fuschini, *Casaquinha*, n'um grupo, berrava como um possesso contra o periodico de Aveiro e o seu redactor principal. Lembrava aquelles tempos em que o rapaz condemnava á morte, do fundo do Limoeiro, o sr. Christo.

A Vanguarda, para viver, segue o systema de fazer, apparentemente, politica opposta á do *Seculo*. Como este se dirige aos conservadores, a Vanguarda dirige-se á jacobinagem. No fundo são os mesmos especuladores.

O Gomes da Silva, esse, como não depende senão do Adrião de Seixas e da camara municipal, não está com sophismas. Enfileira-se declaradamente ao lado do Fuschini. O Adrião não lh'o prohi-be e os interesses communs da camara e seus, e os seus, em particular, acima de tudo, assim lh'o exigem.

E' uma pouca vergonha. E' uma abdicção politica indigna. E' o interesse pessoal ignobilmente mascarado com o interesse politico.

A isto desceram todas as facções, todos os partidos, todos os homens publicos entre nós.

Hein? E que tal? Bem diziamos nós que aquella gazeta é um raio e um thesouro ao mesmo tempo. E não ficamos por aqui. Temos que vêr e que ouvir.

Au jour le jour

O *Timbre*, de Agueda, deu começo a uns escriptos intitulados *Manhãs d'Abril*. O primeiro sahio no domingo ultimo: é d'um colozido tão originalmente litterario, que não resisti á tentação de o transcrever fidelissimamente.

Um aviso de amigo: o leitor antes de o lêr aperte bem a barriga, porque senão arrisca-se a ficar com ella arreventada.

Elle ali vai:

Manhãs d'Abril

I

Nace o sol com um canto de aves nos campos, e eu na cama a ouvir o rouxinol nas folhagens verdejantes com os seus canticos, e nos arrieiros deslizam os ribeiros, e o melro nos silvados com os seus ános desperta a aurora. Manhãs d'Abril! em que os campos se revestem de novas folhagens, é um perfeito templo na occasião d'uma festa. Campos com novas folhagens arvores com flores de diferentes cores emfim parece um ceu de esmeraldas nos pecegueiros os tentilhões a cantar e os pintasilgos nas macieiras desafiam-se uns aos outros com os seus variados inos.

Geraldo Duarte d'Almeida.

Que tal?

Isto é o que o pensamento pôde produzir de mais bello, não acha, leitor?

O sol a nascer nos campos com um canto d'aves e elle na cama a ouvir o rouxinol, é realmente um contraste de uma manhã de abril. E os ribeiros a deslizarem pelos arrieiros; o melro a despertar a aurora com os seus inos, mas tudo no meio de folhagens verdejantes

FOLHETIM

- 1 -

OS REIS

Em 1900

Depois da cõrte se ter enfileirado á direita e á esquerda do throno, o rei Christiano, muito velho, com uma pallidez de cera, a barba alvejando de neve sobre o uniforme militar e escondendo-lhe metade do grande cordão da Agua Azul, disse, com voz forte de commando e pouco trémula ainda:

—Senhor chanceller, pôde começar.

O grão chanceller, conde de Moellnitz, de pé junto ao throno, deante d'uma mesa quadrada coberta com um pano de purpura de franjas de ouro—a mesa real dos melodramas historicos—desenrolou um pergaminho, de que pendia um sêllo vermelho mais largo

que fazem do campo um perfeito templo em occasião de festa, não é um espectáculo descripto d'um modo que faz cahir o beijo ao mais pintado stylistista? E o ceu de esmeraldas nos pecegueiros!!

Quem se atreverá a dizer que este ultimo pensamento não tem mais valor do que... o proprio auctor? Ninguem; todavia ha quem diga que elle come palha.

Mã lingua, no caso. Continue, sr. Geraldo, com as suas manhãs de abril, ainda mesmo que estejamos em maio, que eu prometto fazer-lhe sempre justiça.

Do *Diario Illustrado*, de quinta-feira:

Senhoras! é condão sublime o bem fazer, Não vos arrependaes d'este acto de nobreza. Que vós sois o amparo, o arrimo da pobreza, O seu bom raio de luz que a não deixa morrer!

Vossos sorrisos são na face ao moribundo, Um derradeiro allivio dos seus duros tormentos; Um balsamo tão caro em ultimos momentos Que só o logram dar os anjos d'este mundo.

O terceiro e quarto versos da primeira quadra e o segundo da segunda estão medidos a palmo. Talvez que seja força de inspiração poetica...

Não é outra coisa.

Ainda do mesmo jornal:

“São as familias mais illustradas que se adoram, que se aformoseiam, que se embellezam—o que ali vai com o pó d'arroz glycerina, e dão aos dentes uma perfeita alvura de marfim e ao toucador da bocca um halito dos mais puros, apropriados e apreciaveis com o uso diario do elixir e de pó e de quicom carvão e ratania terminam na cabeça com o uso do liquido botânico, o qual dá ao bello umas formosura, que só os poetas, os romancistas e os pintores sabem descrever.”

Que salsada, santo Deus!...

Mas ainda haverá alguém que diga que as cousas são como nós as vemos?

O mais horripilante camapheu, bezuntado com tantas drogas, transforma-se n'uma attrahente Venus!

E' preciso ter cuidado: quem as bellas namorar, se não quer ser enganado, mande-as primeiro lavar.

O *Jornal do Povo*, de Oliveira de Azemeis, queixa-se das constantes reformas por que as nossas leis estão passando todos os dias, e chama-lhes um amontoado de disparates, incongruentes

que uma hostia, e, compassando as phrases com um movimento da sua pequenina cabeça de ave sem penas, lêu com o vagar e entoação d'um arcebispo officiante:

“Nós, Christiano XVI, por graça de Deus rei da Alfania, a todos saude.

Considerando que a idade e a doença, sem diminuir o nosso zelo pelo bem do nosso povo, não nos permittem, comtudo, trabalhar n'este sentido com a dedicação precisa, tornando-nos difficil o governo dos nossos Estados:

Delegámos todos os nossos poderes no nosso filho primogenito e herdeiro presumptivo, Hermann, principe de Marbourg, duque de Fridagne, por um anno, a datar do dia de hoje;

Ordenámos a todos os nossos subditos, a todos os officiaes dos exercitos de terra e mar, a todos os magistrados, administradores e funcionarios que obedecem ao principe de Marbourg como a nós proprio e implorámos a benção de Deus para o principe Hermann, a

e antagonicos, que por si mesmo se destroem nos seus efeitos. Oral tudo isso são arranjos.

Se a lei conserva preso um afilhado, e se querem mandal-o para a rua, o negocio não é intrincado: faz-se na lei alguma falcacrua.

No Rio de Janeiro acaba de ter lugar um concurso de homens feios.

Este facto verdadeiramente fim de seculo não passou sem protesto da parte do bello sexo; pois, diz elle, «são muitissimas as mulheres que têm titulos indiscutíveis para disputar o premio da fealdade, e não se comprehende essa eliminação injustissima sob todos os pontos de vista.»

Se se trata de belleza ninguem é mais bello, não; se se trata de fealdade tambem têm presumpção... com o cheiro na massa!

O professor ao discipulo: —O que é uma egua? —Uma egua é uma burra.

Phrase digna de almanach vomitada por um alumno de historia:

—Solon decretou pena de infamia aos possuidores dos bens de fortuna.

Sempre a palha de Nosso Senhor alimenta cada cavalgadura!... Eu.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 19 de abril

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Jeronymo Coelho, Gafellas, Alves da Rosa, Ferreira da Silva e Netto.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

—Foram lidos os seguintes requerimentos:

Um de João Gonçalves Favella, pedindo alinhamento para um muro.—Deferido.

Outro de Antonio João Conceiro Junior, pedindo licença para fazer um cano da sua casa para o cano geral.—Idem.

Outro de Manuel Simões Carrelho, pedindo alinhamento para um muro.—Idem.

Outro de Manuel Pereira de Azevedo, reclamando contra uma obra mandada fazer por Francisco Mão, na estrada de Cacia, sem a competente auctorisação.—Idem.

Outro de Luiz Pereira, casado, do logar de Villar, pedindo para retirar do Asylo a menor desvalida, Maria, n.º 13, sua neta.—Idem.

fim de que elle exerça com sabedoria e prudencia e com os melhores resultados para os nossos subditos o poder que lhe delegamos. Feito no nosso palacio de Marbourg e sellado com o nosso sêllo real, hoje, 20 de maio, do anno da graça de 1900.”

—Senhores, disse o rei, apresentae as vossas homenagens ao principe de Marbourg.

Em pé, ao lado direito do throno, estava o principe Hermann, filho primogenito do rei. Trinta e seis annos, estatura mediana, barba castanha e rara, fronte descoberta, traços finos, ageitando-se muito mal com a farda de general de divisão, parecia mais um professor de universidade que um principe de casa guerreira.

O cortejo desfilou. Na frente, a princesa real Wilhelmina, de belleza serena e um pouco fria, um instante aquecida por uma expressão de alegria e de triumpho. Parou na frente do principe seu marido e saudou-o com uma reverencia profunda, d'aquellas que apren-

Outro de Maria das Dões Saraiva de Mello Brandão, pedindo para retirar do Asylo a menor desvalida, Rosalia, n.º 20, sua filha.—Idem.

Outro de Joanna Pernoxa, pedindo para ser admitto no Asylo o menor Antonio, filho natural de Maria da Piedade, fallecida.—Idem.

—Pelo vereador do pelouro dos asylos, sr. dr. Alvaro de Moura, foi informado que, em data de 17, havia rescindido o contrato feito entre o Asylo e João Bernardo Ribeiro Junior, que tinha ao seu serviço o menor Antonio, exposto, n.º 122, dando o referido menor entrada na respectiva secção.

Batataes

O estado dos batataes é, no geral, cada vez mais lastimoso. A molestia tem inutilizado a maior parte das sementeiras.

Consta-nos que alguns individuos experimentaram e vão experimentar, em pequena escala, a cultura intensiva d'este tuberculo, e tambem o seu tratamento preventivo, recommendado pelo sr. dr. Edmundo de Magalhães Machado, e que os que já o fizeram estão admirados do bom exito.

Ha semanas, lembrámos á camara municipal o alto beneficio que prestava ao publico n'um complexo de resultados, mandando editar, e distribuir profusamente um folheto do sr. Edmundo, no qual s. ex.ª explica e ensina a cultura intensiva da batata, abrangendo, em breves conselhos, todas as phases da cultura. Essa providencia importaria uma barateza de custo tão relativa, que não duvidámos insistir no que então fizemos.

A musica nos templos

Consta que vai ser prohibido, no Conspado de Coimbra, que as bandas de musica toquem nos templos, e que essa ordem deve ser brevemente transmitida aos parochos d'esta cidade.

A innovação vac, de certo, levantar celeuma aqui, onde os fieis teem uma predilecção especial pela musica ás missas cedo em occasião de festas solemnes.

Temporal

Ainda não amainou o tempo desabrido que sobreveio esta semana. As nuvens carregadas de agua e de electricidade correm alternadamente entre os quadrantes norte, noroeste e sul. Em a noite de ante-hontem para hontem desenvolveu-se um temporal medonho. Cerca das 2 horas da noite, a chuva cahia em torrentes e com um estampido ensurdecedor. Em algumas ruas formaram-se verdadeiras inundações.

Os arvoredos, principalmente os fructeiros, soffreram bastante com a violencia do temporal. Veio a terra grande quantidade de

dera na pequena cõrte cerimonia de archiduque seu pae e cujos ritos conservára escrupulosamente entre a muito sobria etiqueta de Alfania.

A essa longa reverencia, ainda ampliada com o desenrolar do manto de cauda extensa que cahia dos hombros da princeza, respondeu o principe com um sorriso triste. Depois pegou na mão de sua mulher e beijou-a.

Quando a princeza ia para retomar o seu logar, o rei chamou-a.

—Como vai o meu neto? perguntou o rei baixinho.

—Como vai? Muito bem, sire.

—Hontem achei-o um pouco pallido e disseram-me esta manhã que não tinha passado a noite bem.

Wilhelmina levantou a voz:

—Não sei onde vão buscar taes informações aquelles que vos dizem essas coisas. Wilhelm está, é certo, um pouco impressionavel e nervoso, como ordinariamente o são todas as creanças de intelligencia muito precoce. Mas a sua sãde não me inspira cuidados, é preciso que se saiba.

—Está bom, está bom, minha fi-

fructo. As cearas foram quasi todas deitadas com o pezo da agua.

Noherlesoom presagia alterações atmosphericas de 23 a 26. Temperatura elevada, tempestades e chuvas, especialmente nas regiões do oeste, sudoeste, sul e centro da Peninsula, eis a perspectiva que, segundo elle, o tempo apresentará.

A gente cá está!

A dragagem da ria de Aveiro

Os deputados do districto de Aveiro já sollicitaram de el-rei, por intermedio do sr. ministro das obras publicas, audiencia para a entrega da representação approvada em comicio sobre os serviços de dragagem da nossa ria.

Os prégos como parasitoidas

Tem-se experimentado que espetando alguns prégos em arvores fructiferas, consegue-se livral-as, bem como os fructos, da voracidade parasitaria.

Um jornal de New-York confirma o facto e accrescenta que se deve attribuir a causa á oxidação do ferro pela seiva da arvore, dando origem á formação de amoniaco que se espalha por toda a arvore.

O «Fruit Trade Journal» aconselha que se espetem meia duzia de prégos em cada arvore, dando como indiscutivel o bom resultado.

Agricultura

Participam de Alquerubim que o anno agricola se apresenta muito bem começado em todos os generos.

Os cereaes estão magnificos, as arvores excellentes e as vinhas apresentam uma nasçena extraordinaria.

Trata-se agora da enxofração e de lhe applicar a calda *bordeleza* contra o *mildew*, estando tambem a concluir-se as cavas.

A pretensão dos calxeiros

Estes empregados do commercio reúnem hoje novamente para tratar de trabalhos respeitantes ao encerramento das lojas ao domingo, e ser ouvida a commissão constituída no ultimo domingo.

Consta-nos que ha divergencias na fórma da pretensão. Emquanto uns desejam que os estabelecimentos sejam fechados depois do meio dia até ao dia immediato, outros pronunciam-se por que o descanzo dure todo o dia, abrindo as lojas á noite.

Gatunice réles

Foi na quinta-feira, á tarde. Um passageiro, miseravelmente vestido, e de botas cambadas, deu ponsada n'uma casa da rua do Caneiro. Emquanto fazia idyllo barato, palmou um lenço de malha e escondeu-o nas costas, entre o casaco e collete, mas com tanta falta de arte, que o homem

lha, tanto melhor, disse o rei socogando-a com um gesto.

Entretanto, o principe Hermann recebia as felicitações do principe Otto, seu irmão mais novo. Otto inclinava com affectação o seu alto corpo, de barba ruiva cortada em bico e longo nariz sensual, e repetia, imperceptivelmente ironico:

—Todos os meus cumprimentos, meu caro irmão, todos os meus cumprimentos.

Hermann respondia:

—Recebo-os com reconhecimento, Otto. Julgo-os sinceros e estou certo de que nada fareis para augmentar as difficuldades do meu cargo.

—... Bem sei o que queres dizer, murmurava Otto.

Mas a este tempo já Hermann, com um movimento affectuoso, estendia a mão ao principe Renaud, um rapaz alto mal ageitado, de larga frente e olhos bellos, que, balbuciando, procurava uma phrase, acabando por dizer docemente:

—Eu te lastimo, meu pobre Hermann.

(Continua.)

apresentava uma pronunciada marreca.

Era quasi crepusculo, quando a hospedeira despediu o freguez, acompanhando-o até á porta e atirando-lhe beijos com os dedos. Notando-lhe a protuberancia das costas, a rapariga viu que elle levava pendente das mesmas costas um objecto estranho, e reconheceu o seu rico lenço de malha.

Chamou incontinentemente o auxilio da policia, que levou o freguez para a esquadra. O homem protestava a sua innocencia, porém o maldito lenço acabára de cahir do esconderijo. Na rua todos riam da impericia do gatuno e tambem da besbilhotice do policia que desejava avolumar o crime, quando lhe perguntava em voz alta e em plena rua:

—E' você pagou-lhe?...

111

Monte-plo

Está convocada para reunir hoje a assembleia geral do Monte-pio Aveirense, a fim de lhe ser presente o projecto dos novos estatutos, mandados organisar pela ultima reforma administrativa.

Caso não compareça hoje numero legal de socios para a assembleia poder funcionar, a reunião fica transferida para o proximo dia 30.

540\$000 réis

Os aposentos occupados pela sr.^a D. Maria Pia e o infante D. Affonso, n'um hotel de Paris, onde se demoraram agora alguns dias na sua ida para Roma, custaram a linda quantia de 540\$000 réis—por cada dia.

Ou bem que se é, ou bem que se não é...

Vistoria

Por ordem superior, procedeu-se na quarta-feira a uma vistoria na igreja da Apresentação, cuja sacristia desabou ha tempo, rejeitando-se por isso que este templo não offerecesse tambem condições de solidez.

Os peritos foram de opinião que elle não mostrava perigo nenhum, por não haver signaes de estar arruinado.

Julgamento de Antonio Preceito

Realizou-se ante-hontem, no tribunal do 3.^o districto criminal de Lisboa, o julgamento de Antonio Preceito, de Ilhavo, accusado do crime de homicidio na pessoa do carroceiro José Luiz, e perpetrado em a noite de 11 de outubro de 1891.

José Preceito havia já sido julgado e condemnado no ultimo anno, no segundo districto criminal da mesma cidade, mas em virtude de recurso teve de ser novamente julgado. Ao tempo do crime, Preceito estudava para piloto, e era acompanhado por um tal Silva Lisboa, sobre quem recahe tambem a accusação de haver ferido o serralheiro José Valentim Gonçalves.

A audiencia abriu cerca das 11 horas da manhã. Nos interrogatorios, o réu allegou que commettera o crime em sua defeza e do seu companheiro Lisboa.

FOLHETIM

— 3 —

UM CHEFE DE GUERRILHEIROS

Apenas seis mezes se tinham passado e já os intrepidos guerrilheiros se tinham tornado formidaveis. Iam a toda a parte, protegiam as aldeias contra os desatinos dos soldados da rainha, aprisionavam os bandoleiros que, com o nome de christinos ou de carlistas, levavam aos campos a desolação e exterminio.

O numero dos valentes rapazes augmentava de dia para dia; não

O jury, por maioria, deu como provado o crime de ferimentos sem intenção de matar, mas de que resultou a morte, crime praticado em sua legitima defeza e na qual não houvera excesso. Esta decisão importava ser o réu absolvido.

O sr. visconde do Rio Sado, que presidia á audiencia, não se conformando, porém, com a decisão do jury, mandou entrar o processo novamente em julgamento, nas audiencias do proximo mez de maio.

A arte de furtar

Já passou um bom numero de semanas depois que denunciámos aqui que os taberneiros exploram escandalosamente os freguezes, medindo vinho por copos sem o cubo preciso, — e exploram o *laissez faire* da camara e da policia, que lhes consente o furtosinho á sordina. Ate hoje, os srs. taberneiros tem continuado impenitentes a roubar o publico, que n'esta terra se vê abandonado pelas autoridades ao assalto d'aquelles beduinos.

Vamos apitar, a vêr se pos ovem.

Amor com amor se paga

Em Abrantes, uma mulher, quando estava deitada com o marido, teve com este uma violenta questão, e como apanhasse d'elle uma grande bofetada, vingou-se espetando-lhe na perna um comprido alfinete.

Já fariam as pazes?...

Viagem tempestuosa

Foi tempestuosa a viagem do vapor *D. Maria*, que ha semanas sahiu do Porto conduzindo os productos portuguezes para a Exposição Universal de Chicago, nos Estados-Unidos da America.

A bordo chegon-se a estabelecer o panico.

Com a tempestade e braveza do mar, o leme partiu-se e o capitão teve de ir umas 40 e tantas horas amarrado á pópa, a dirigir a manobra.

Exame

Fez na quinta-feira exame de admissão aos lyceus, ficando plenamente approved, o menino Carlos da Luz, sobrinho e afilhado do nosso amigo Luiz Maria Teixeira, a quem, por isso, d'aqui enviámos o nosso parabem.

Carlos da Luz é alumno do collegio *Aveirense*.

Feira da Oliveirinha

Ante-hontem realizou-se a feira de anno, da Oliveirinha, na qual abunda principalmente gado cavallar.

A concorrência foi extraordinaria tanto de compradores, como de vendedores. Em gado cavallar appareceram exemplares soberbos. Os preços estiveram baixos, e a maior parte do gado retirou por vender.

Andorinha domesticada

Um habitante de Unfield, Irlanda, possui desde o verão passado uma andorinha que conseguiu domesticar. Encontrára-a quando apenas tinha alguns dias. Acaricion-a, levou-a para casa,

limitavam as suas excursões á provincia de Murcia: avançavam até á Andaluzia, onde ordinariamente elles estacionavam mais dias.

Entre as fronteiras dos dois paizes, n'um dos deliciosos valles que formam a serra Nevada, vivia uma rapariga, chamada Margarida. Era uma das mais bellas creaturas que a voluptuosa Andaluzia tem produzido. Quando ella sahia, com a mantilha graciosamente traçada, despertava em todos os homens os mais ternos e apaixonados olhares. Margarida, a andaluzia, era tão formosa, tinha um ar tão doce, tão bom...

As creancinhas da aldeia chamavam-lhe irmãsinha, e divertiam-se em atapatar de flores o caminho por onde ella havia de passar. Con-

tratando de a alimentar com todo o cuidado.

A avesinha foi-se habituando, e hoje vive em uma gaiola envidraçada, não estranhando o seu captivo. Chilreia que é uma delicia ouvil-a, sendo o seu alimento predilecto carne crúa triturada com ovos cosidos.

O progresso no extremo Oriente

Dizem de Bangkok ao *«Times»* que acaba de abrir-se á circulação o primeiro caminho de ferro no Sião, ligando Bangkok com o porto de Paknam, na embocadura do rio Menam.

O rei de Sião, por occasião da abertura d'esse caminho de ferro, falou dos grandes progressos que ha poucos annos tem feito aquelle paiz e dos que ainda se estão fazendo.

Os primeiros trabalhos de construcção da referida linha ferrea foram inaugurados pelo rei de Sião, em 1891.

Vinhedos

Dizem de Villa Nova de Famalicão:

E' o mais esperançoso possivel a futura colheita de vinho. Não ha pampano onde não rebentem dois e tres cachos, o que é penuncio de farta colheita.

De Vizen:

Os vinhedos, que já no mez de março fizeram rebentação, apresentam aspecto ridente e promettedor, com grande nascença de cachos, e se porventura o tempo lhe correr de feição por occasião da *alimpa*, a colheita deve ser superior em quantidade em relação ao anno anterior.

De Ancora:

A nascença do vinho é abundantissima. Os lavradores vão cuidando do enxoframento das vinhas.

Uma da América

Uma dama americana intentou em tempos contrahir um processo de divórcio fundamentado nos seguintes pontos:

- 1.^o, porque sendo enfta de vista, não pode saber exactamente que genero de homem era seu marido e só depois do casamento é que descobriu que elle tinha uma verruga no nariz.
 - 2.^o, porque resona emquanto dorme, o que a impede a ella de dormir.
 - 3.^o, porque nunca mais abraça a esposa depois do dia do casamento.
 - 4.^o, finalmente, porque quer tornar a casar-se, e a valer.
- O advogado da auctora assegura que ella pôde provar tudo o que affirma, excepto comtudo o facto negativo do insensível esposo não a ter nunca abraçado depois que se casaram.

Pedimos aos nossos estimados assignantes, a quem nos dirigimos particularmente, a fineza de mandarem saldar as suas contas a esta administração.

Agradecemos áquelles que já o fizeram.

sideravam-a uma boa fada, o genio que inventava as suaves illusões e dulcificava o futuro.

Os rapazes não a estimavam menos que as crianças. Bastantes vezes tinham já cantado o seu nome aos eccos da serra Nevada! Bastantes olhos tinham chorado amargamente no valle, debaixo do tecto das cabanas!

Margarida, orphã desde os dois annos, vivia, retirada na sua habitação, do producto d'uns pequenos bens que herdára dos paes. Quasi que não via ninguém; só as creanças vinham ás vezes brincar debaixo da sua janella.

Nenhum noivo lhe dava o braço nos dias de festa, nenhum amoroso dançava com ella. Mil olhares lhe haviam dito que a amavam,

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 200 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 reis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

DE TODA A PARTE

Estão-se ensaiando, com excellent resultado, na escola industrial de Peniche, novos padrões de rendas, genuinamente portuguezas. Tambem na escola de Xabregas se preparam alguns padrões nacionaes, muito caracteristicos, para papel de forrar casas, oleados e chitas.

Dizem do Algarve que vae principiar brevemente a pesca do atum, para a qual se estão preparando as auações.

Estão promptos e foram submettidos á approvação do governo os projectos relativos ao "sanitarium" de Mossamedes.

Morreu em Sanghae o portuguez Joaquim Peres da Silva.

Houve um grande incendio no castello de Hohenzollern, residencia do principe Leopoldo, casado com a infanta D. Antonia de Bragança, e de sua familia. O castello ficou em ruinas, salvando-se apenas o muzen.

Durante os mezes de julho a novembro de 1892 morreram no Brazil 148 subditos portuguezes.

Entrou no dique do arsenal do Ferrol o couaçado inglez "Howe", ha mezes encahalado n'aquellas alturas, e ultimamente salvo por uma companhia ingleza, a qual o seu governo pagou o premio de 36:000 libras.

Por occasião da celebração das bodas de prata dos reis de Italia será decretada uma amnistia para os condemnados por delictos de imprensa, duello, e em geral cuja pena não seja superior a tres mezes.

Chegaram de Inglaterra para o Banco de Portugal 2 caixas com barras de ouro no valor de 20:000 libras.

ANNUNCIOS

Vende-se

UM bom predio, com grande quintal e abegoarias, sito na rua do Carril, em Aveiro.

Quem o pretender, fale com Thomé da Silva, que habita no mesmo predio.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA) AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' ver para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

mil boccas, que ella era bella. Margarida respondia sempre com um d'esses tristes sorrisos que passam, mas não se demoram nos labios.

Os rapazes tomaram o partido de a amarem em silencio e as raparigas exclamavam com espanto: —Mas que tem Margarida?

Com effeito, era bem extraordinario, que uma rapariga bonita e cercada de adoradores permanecessem continuamente na solidão. Emquanto as suas companheiras estavam alegres e divertidas, emquanto á portada da sua casa as mandolinas convidavam ao caracteristico fandango, ella conservava-se pensativa e melancolica, respirando na sua gelozia aberta, o ar perfumado dos campos e falando com as aves, que se balouçavam nos ar-

bustos. Comtudo nem sempre estava assim.

Havia momentos em que as faces se lhe coloriam ligeiramente, em que o olhar, ordinariamente inquieto, se animava com desusado brilho.

Acontecia isto quando ia ás montanhas da serra. Então tinha maior cuidado no vestuario; punha a mantilha mais bonita, o collete que melhor lhe desenhava o talhe e penteava symetricamente os longos cabellos negros, que tinha por costume deixar fluctuar á mercê do vento.

Porque será isto? perguntavam todos.

(Continua.)



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro. — Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente "lunch" para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao "coast", para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agencia deverão remetter sempre a pedido a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrices Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetes, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.



ANNUNCIOS.

Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo

Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO É ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervosismo, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.º, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lycées

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANOEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ:

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO